1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da substância ou mistura (nome comercial)	**PRIMER PARA FITA DUPLA FACE**
Código interno de identificação do produto	0893790810
Principais usos recomendados para a substância ou mistura	
Nome da Empresa	Wurth do Brasil Peças Fixação Ltda
Endereço	Rua Adolf Wurth, 557, Cotia – SP, CEP: 06713-250
Telefone para contato	+55 11 4613-1900
Telefone para emergências	+55 0800.014.1149
Fax	+55 11 4613-1835
Pessoa responsável / editor	Endereço de e-mail: viabrasilrh@uol.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do produto

Líquidos inflamáveis – Categoria 2
Corrosão/irritação à pele – Categoria 2
Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 1
Toxicidade à reprodução – Categoria 1B
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única – Categoria 3
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida – Categoria 2
Perigo por aspiração – Categoria 1
Perigoso ao ambiente aquático – Crônico – Categoria 1

Elementos apropriados de rotulagem

Símbolo GHS



Palavras de advertência PERIGO!

Frases de perigo

H225: Líquido e vapores altamente inflamáveis

H315: Provoca irritação à pele

H318: Provoca lesões oculares graves

H360: Pode prejudicar a fertilidade ou o feto

H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias

H373: Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada

H304: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias

H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

Frases de precaução

Geral

P103 Ler o rótulo antes da utilização.

Prevenção:

P201 Obtenha instruções específicas antes da utilização.

P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.

P210 Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. - Não fume.

P233 Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P240 Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências.

P241 Utilize equipamento elétrico/de ventilação/de iluminação/a prova de explosão.

P242 Utilize apenas ferramentas antifaíscantes.

P243 Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.

P264 Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

P261 Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Resposta

P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/ tome uma ducha.

P332 + P313 Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

P362 + P364 Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P310 Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P301 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.

P391 Recolha o material derramado.

Armazenamento

P403 + P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P405 Armazenar em local fechado à chave.

Eliminação

P501 Descarte o conteúdo/recipiente de acordo com as normas locais (ver item 13).

Outros perigos que não resultam em uma classificação Por não ser um produto totalmente biodegradável, pode afetar o ecossistema.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Produto químico Este produto é uma mistura.

Nome químico comum ou nome genérico	NÚMERO DE CAS	Concentração (%)
Ciclohexano	110-82-0	20 – 30%
Xileno	1330-20-7	10 – 20%
Tolueno	108-88-3	35 – 45%
Acetato de 2-etoxietila	111-15-9	5 – 10%
3-glicidiloxipropil trimetilsiloxano	2530-83-8	2 – 5%
Titanato orgânico	Segredo Industrial	0,5 – 1%
Poliolefina clorada	68609-36-9	1 – 5%
Polímero de 4,4'-isopropilidenodifenol-epicloridrina	25068-38-6	2 – 5%

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação	Remova a pessoa para o um lugar arejado. Não ministrar qualquer substância oralmente se a vítima estiver inconsciente. Procurar atendimento médico.
Olhos	Se a vítima estiver usando lentes de contato, removê-las. Lavar com água corrente limpa por no mínimo 15 minutos com a pálpebra invertida, verificar o movimento dos olhos para todas as direções. Se a vítima não tolerar luz direta, vedar o olho. Procurar um oftalmologista.
Pele	Remover roupas contaminadas, em seguida lavar com água corrente limpa e sabão. Procurar atendimento médico se apresentar irritação ou outros sintomas.
Ingestão	Não induzir ao vômito, manter a pessoa em repouso. Procurar atendimento médico.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios	Inalação: Pode causar dores de cabeça, tontura e sonolência. Olhos: Contato direto pode causar irritação ocular grave. Pele: Contato direto pode causar irritações. Ingestão: Pode ser altamente fatal se ingerido. Pode produzir irritação na boca e garganta.
Nota ao médico	Tratamento sintomático.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção	Use pó químico seco ou CO2 (dióxido de carbono). Não aplicar jato d'água diretamente sobre o produto em chamas, pois ele poderá espalhar-se e aumentar a intensidade do fogo.
Perigos específicos da substância ou mistura	Pode liberar gases tóxicos durante a queima.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio	Bombeiros: Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas contra incêndio. Não entrar em áreas confinadas sem equipamento de proteção adequado (EPI); isto deve incluir máscaras autônomas para proteção contra os efeitos perigosos dos produtos de combustão ou da falta de oxigênio. Isole a área de risco e proíba a entrada de pessoas. Em caso de incêndio utilize spray de água para resfriar os contêineres expostos ao fogo. Mantenha distância segura das chamas para evitar queimaduras por irradiação. Use processos de extinção que preservem o meio ambiente.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência.

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de	Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Utilize roupas, luvas e proteção para os olhos. Não tocar,

emergência	permanecer ou caminhar sobre o produto derramado. Evitar áreas baixas. Afastar-se do local do vazamento mantendo-se posicionado a favor do vento (de costas para o vento) para evitar contaminação.
Para o pessoal do serviço de emergência	Utilizar EPI. Providenciar o aterramento de todo o equipamento que será utilizado na manipulação do produto derramado. Eliminar todas as possíveis fontes de ignição, tais como, chamas abertas, elementos quentes sem isolamento, faíscas elétricas ou mecânicas, cigarros, circuitos elétricos, etc. Impedir a utilização de qualquer ação ou procedimento que provoque a geração de fagulhas ou chamas.
Precauções ao meio ambiente	Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais. Estanque o vazamento, se possível, evitando contato com a pele e com as roupas. Nunca descarte o material derramado para redes de esgoto. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.
Métodos e materiais para a contenção e limpeza	Recolher mecanicamente o material em tambores metálicos secos e em boas condições. Cobrir os restos do produto com material úmido e aglutinante de líquidos (p.ex. serradura; aglutinante de produtos químicos a base de silicato de cálcio; areia). Depois de uma hora; deitar para o recipiente de resíduos sem fechar o recipiente (formação de CO2). Manter úmido e depositar alguns dias num lugar seguro ao ar livre. Tomar medidas contra o acúmulo de cargas eletrostáticas. Trabalhos com solda/calor somente com autorização prévia Zona classificada. Perigo de fogo. Não fumar.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para o manuseio seguro	Evite contato com a pele e os olhos. Utilizar Equipamento de Proteção Individual (ver seção 8). Garantir ventilação adequada no local de trabalho. Aterrar os equipamentos quando do manuseio. Não fumar. Não manusear o produto perto de fontes de calor ou ignição. Tomar medidas contra o acúmulo de cargas eletrostáticas. Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. As instalações de armazenagem e de utilização devem ser equipadas com instalações de lavagem de olhos e um chuveiro de segurança. As vestimentas e EPI's sempre devem ser limpas e verificadas antes de uso. Utilize sempre para higiene pessoal água, sabão e cremes de limpeza. Bons procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir o risco no manuseio de produtos químicos.
Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade	Manter os recipientes secos e bem vedados. Fechar cuidadosamente os recipientes abertos e guardar em posição vertical para evitar vazamentos. Manter afastado do calor. Materiais incompatíveis: Não armazenar o produto com materiais explosivos, gases inflamáveis e/ou tóxicos, substâncias oxidantes, corrosivas, peróxidos orgânicos, materiais de combustão espontânea e materiais radioativos. Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Estes recipientes não devem ser reutilizados para outros fins e devem ser dispostos em locais adequados.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

	Limites de Exposição	TWA / OSHA
Xileno	48 horas / semana	340mg/m³
Acetato de etila	48 horas / semana	1090mg/m³
Ciclohexano	48 horas / semana	820mg/m³
Tolueno	48 horas / semana	290mg/m³

Medidas de controle de engenharia	Garantir ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas.
Medidas de proteção pessoal	
Proteção respiratória	Máscara com filtro químico para proteção de vapores orgânicos, dependendo do ambiente de trabalho.
Proteção para as mãos	Luvas de borracha Látex/Neoprene ou outras resistentes a solventes orgânicos.
Proteção para os olhos/face	Óculos de segurança para produtos químicos.
Proteção para pele	Avental de PVC, sapato fechado ou outros de acordo com as condições de trabalho.
Perigos térmicos	Utilizar o EPI descrito acima.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor)	Líquido fluido levemente amarelado
Odor e limite de odor	Característico de solvente
pH	Não avaliado
Ponto de fusão/ponto de congelamento	Não disponível
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	Não disponível
Ponto de fulgor	Aproximadamente 30°C
Taxa de evaporação	Não disponível

Inflamabilidade (sólido; gás)	Não disponível
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	Inferior: 2,3%. Superior: 12,7%
Pressão do vapor	Não disponível
Densidade do vapor	Não disponível
Densidade	0,82 – 0,85 g/cm³
Solubilidade(s)	Em água: miscível
Coeficiente de Participação – n-octanol/água	Não disponível
Temperatura de autoignição	Não disponível
Temperatura de decomposição	Não disponível
Viscosidade	Não disponível

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	Não disponível
Estabilidade química	Produto estável em condições normais.
Possibilidade de Reações perigosas	Reação exotérmica com aminas e álcoois, com água há formação de CO2; Aumento da pressão nos recipientes fechados. Perigo de rebentamento.
Condições a serem evitadas	Temperaturas elevadas, fontes de calor, ignição e chamas.
Materiais incompatíveis	Materiais oxidantes.
Produtos perigosos da decomposição	O incêndio pode produzir gases tóxicos e irritantes além de Monóxido de Carbono e Dióxido de Carbono.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade Aguda	LD50 Oral, ratazana: superior a 500 mg/kg. Tolerância para a pele e mucosas, coelho: pele, 24h expos. - Sem diagnóstico. Olho - vermelhidão moderada e inchaço ligeiro. Em caso de exposição excessiva - sobretudo na aplicação à pistola; sem medidas de proteção; de tintas e vernizes; é possível a irritação dos olhos; do nariz; da faringe e das vias respiratórias; consoante

	a concentração do produto.
Corrosão / irritação à pele	Provoca irritação à pele
Lesões oculares graves/irritação ocular	Provoca lesões oculares graves
Sensibilização respiratória ou à pele	Pode causar hipersensibilidade e o aparecimento retardado de transtornos (asma; dificuldades de respiração; tosse).
Mutagenicidade em células germinativas	Não Classificado
Carcinogenicidade	Não Classificado
Toxicidade à reprodução	Pode prejudicar a fertilidade ou o feto
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única	Pode provocar irritação das vias respiratórias Pessoas hipersensíveis também podem reagir com irritações no caso de concentrações; mesmo inferiores ao valor MAK. No caso de contato prolongado com a pele; são possíveis efeitos de irritação e curtimento.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida	Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada
Perigo por aspiração	Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade	Toxidade em peixe: LC50 (24 h) - peixe (juvenile striped bass) = 0,0054 mg/L. LC50 (96 h) - peixe (bluegill sunfish) = 24 mg/L. LC50 (48 h) - peixe (goldfish) = 58 mg/L. LC50 (96 h) - peixe (pink salmon) = 6,41 mg/L. LC50 (96 h) - peixe (striped bass) = 7,3 mg/L. LC50 (96 h) - peixe (fathead minnow) = 12,6 mg/L. EC50 (30 min) - bactéria (photobacterium phosphereum) = 19,7 ppm. EC50 (48 h) - crustáceo (daphnia magna) = 19,6 mg/L. LC50 (24 h) - crustáceo (palaemonetes pugio) = 17,2 mg/L. LC50 (24 h) - crustáceo (artemia salina) = 33 mg/L. LC50 (24 h) - crustáceo (nitocra spinipes) = 74,2 mg/L
Persistência/degradabilidade	Produto não totalmente degradável. Reagindo com água na superfície limite, a resina transforma-se num produto sólido, insolúvel e fundível a temperaturas elevadas (poliuréia). A reação produz anidrido carbônico. Esta reação é fortemente promovida por substâncias tensoativas (p.ex. líquidos) ou por solventes solúveis em água.

Potencial Bioacumulativo	Não disponível
Mobilidade no solo	Dados não avaliados.
Outros efeitos adversos	Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados Evitar a penetração em cursos d'água; nas águas residuais e no solo. É tóxico a vida aquática. O produto tende a formar películas superficiais sobre a água. No solo o produto poderá em parte percolar e contaminar o lençol freático.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final	Nunca descarte em esgotos ou no meio ambiente. Restos de produtos devem ser eliminados de acordo com as regulamentações federais, estaduais e municipais de saúde e de meio ambiente, aplicáveis e vigentes: ABNT-NBR 10.004/2004, ABNT-NBR 16725, Lei nº 12.305 (Política Nacional de Resíduos). **Embalagem usada:** Sua disposição deve estar em conformidade com todas as regulamentações ambientais e de saúde aplicáveis, obedecendo-se os mesmos critérios aplicáveis a produtos.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

RES 5232 ANTT

ONU: 1866

Nome apropriado para embarque: RESINA, SOLUÇÃO, inflamável

Classe de risco/subclasse de risco: 3

Número de risco: 30

Grupo de embalagem: III

Perigo ao meio ambiente: Não

IMDG / DPC / ANTAQ

UN: 1866

Description of the goods: RESIN SOLUTION, flammable

Class: 3

Packing group: III

Labels: 3

EmS Number 1: F-E

EmS Number 2: S-E

Marine Pollutant: No

ICAO-TI / IATA-DGFT / ANAC

UN: 1866

Description of the goods: RESIN SOLUTION, flammable

Class: 3

Packing group: III

Labels: 3

Passenger aircraft/rail: 60 L

Cargo aircraft only: 220 L

Environmentally hazardous: No

DADOS PARA IMPRESSÃO DO DOCUMENTO FISCAL

Sequência das informações do produto a serem inseridas no documento fiscal

Embasamento: Res 5232/04 da ANTT

ONU1866 RESINA, SOLUÇÃO, 3, III

Nota: A informação exigida da "quantidade total por produto perigoso" pode ser inserida após o grupo de embalagem ou em campo próprio do documento fiscal, quando houver, separada da demais informações da descrição do produto. Veja abaixo exemplos de como devem ser inseridas tais informações.

Seguem exemplos de descrições de produtos perigosos citados no item 5.4.1.4 da Res 5232/16 ANTT:

ONU 1098 ÁLCOOL ALÍLICO 6.1 (3) I 1000 kg

ONU 1098, ÁLCOOL ALÍLICO, Subclasse 6.1, (Classe 3), GE I 1000 kg

Outras informações relativas ao transporte: Evitar o transporte em veículos onde o espaço de carga não esteja separado da cabine de condução. Assegurar que o condutor do veículo conhece os riscos potenciais da carga bem como as medidas a tomar em caso de acidente ou emergência. Antes de transportar os recipientes, verificar se estão bem fixados. Quando se tratar de transporte de produtos perigosos, cumprir a legislação em vigor. No transporte fracionado cada recipiente deverá estar devidamente identificado, portando a rotulagem prevista em norma. Os mesmos deverão estar lacrados e protegidos por lona na eminência de chuva durante o percurso.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Portaria nº 229 de 2011/MTE (que altera a Norma Regulamentadora "NR 26", que trata de Sinalização de Segurança).

Portaria 704/15 do Ministério do Trabalho e Emprego (DOU de 28/05/2015) que altera a Norma Regulamentadora nº 26 (NR 26) - Sinalização de Segurança. Esta Portaria incluiu o item 26.2.2.5 na Norma Regulamentadora nº 26, aprovada pela Portaria 3214/1978, com redação dada pela Portaria 229/2011, com a seguinte redação: "Os Produtos notificados ou registrados como Saneantes na ANVISA estão dispensados do cumprimento das obrigações de rotulagem preventiva estabelecidas pelos itens 26.2.2, 26.2.2.1, 26.2.2.2 e 26.2.2.3 da NR 26."

Decreto 2.657 de 03/07/1998 - promulga a Convenção Nº 170 da OIT, relativa a segurança na utilização de produtos químicos no trabalho, assinada em Genebra, em 25 de julho de 1990.

O Decreto nº 2657 de 1998 (ratificou no Brasil a Convenção Nº 170 da OIT)

NORMA ABNT NBR 14725-4, edição publicada em 19/11/2014. Válida a partir de 19/12/2014.

Decreto n° 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

Lei 9.605/1998 Crimes Ambientais.

Lei 8.098/1990 Código de Defesa do Consumidor.

Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra; é responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual e municipal.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Preparada por Via Brasil Consultoria em Transporte de Produtos Perigosos

"Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com as orientações da NBR 14725 emitida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. As informações contidas na FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e na literatura técnica. Considerando a variedade de fatores que podem afetar seu processamento ou aplicação, as informações contidas na FISPQ não eximem os processadores da responsabilidade de executar seus próprios testes e experimentos. Qualquer outro uso do produto, envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário".

REFERÊNCIAS:

[ABNT NBR 14725/2014] – Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ)

[RESOLUÇÃO Nº 5232/16 ANTT] Agência Nacional de Transportes Terrestres - Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos.

[HSNO] NOVA ZELÂNDIA. HSNO Chemical Classification and Information Database (CCID)

[ECHA] União Europeia. ECHA European Chemical Agency

TERRESTRE (FERROVIAS, RODOVIAS): Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT);

HIDROVIÁRIO (MARÍTIMO, FLUVIAL, LACUSTRE): código International Maritime Dangerous Goods - Code (código IMDG); Norma-5 da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha (DPC): Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ);

AÉREO: International Civil Aviation Organization - Technical Instructions (ICAO-TI). International Air Transport Association - Dangerous Goods Regulations (IATA-DGFT); Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

***Abreviações:**

NA: Não Aplicável

ND: Não disponível

OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional

LD50: dose letal para 50% da população infectada

LC50: concentração letal para 50% da população infectada

CAS: chemical abstracts service

TLV-TWA: é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de trabalho

TLV-STEL: é o limite de exposição de curta duração-máxima concentração permitida para um exposição contínua de 15 minutos

ACGIH: é uma organização de pessoal de agências governamentais ou instituições educacionais engajadas em programas de saúde e segurança ocupacional.

ACGIH desenvolve e publica limites de exposição para centenas de substâncias químicas e agentes físicos.

PEL: concentração máxima permitida de contaminantes no ar, aos quais a maioria dos trabalhadores pode ser repetidamente exposta 8 horas dia, 40 horas por semana, durante o período de trabalho (30 anos), sem efeitos adversos à saúde.

OSHA: agência federal dos EUA com autoridade para regulamentação e cumprimento de disposições na área de segurança e saúde para indústrias e negócios nos USA.

IMDG: Internacional Maritine Code for Dangerous Goods – código internacional para o transporte de materiais perigosos via marítima.

PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos.

OIT - Organização Internacional do Trabalho

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego